

**ESTUDO DE HOJE: II SAMUEL 2.1**

Davi tinha bons motivos para fazer de Hebrom sua capital. Nessa época, ela era a maior cidade de Judá. Judá era a própria tribo de Davi, e ele já tinha aliados nela (1 Sm 30.26). Além disso, Davi e seus homens já estavam próximos então podiam estabelecer-se lá rapidamente. A cidade estava protegida contra ataques e tinha uma localização central em Judá; muitas rotas comerciais importantes convergiam em Hebrom, tornando difícil cortar caminhos de suprimentos em tempos de guerra. A decisão parecia óbvia.

Davi, no entanto, ainda pedia a orientação do Senhor. Embora fosse ungido para tornar-se rei (1 Sm 16.13; 23.17; 24.20) e parecesse a hora certa por Saul ter morrido, Davi, mesmo assim, perguntou a Deus se deveria agir. O Senhor prontamente respondeu ao questionamento dele.

Davi tornou a obediência um hábito, e Deus abençoou sua atitude com uma orientação clara e imediata.

Antes de ir adiante com o que parece óbvio, primeiro, leve a questão a Deus, que é o único que sabe o caminho certo. Deus vê todas as coisas, e isso inclui detalhes que não sabemos e coisas que ainda virão. Quando pedimos a orientação do Senhor, Ele é capaz de ver aquilo que não podemos. Seja claro ou confuso, peça a orientação do Pai.

**Leia João 12.20-50****PERGUNTAS FREQUENTES****POR QUE OS LÍDERES JUDEUS OPUSERAM-SE A JESUS?**

Jesus experimentou inúmeros conflitos com os líderes judeus durante todo o Seu ministério público. Seus adversários acreditavam em que estavam defendendo o templo e seus sacrifícios ou a sinagoga e seus ensinamentos. Na última semana de Jesus em Jerusalém, esses debates intensificaram-se e contribuíram para o processo contra Ele (Mt 23.1-39).

Quando João escreveu seu Evangelho, os cristãos estavam sendo perseguidos por sinagogas judaicas locais, e esses debates posteriores remeteram-se à história do Evangelho de João (ver At 14.19; I Ts 2.14). O termo grego traduzido por "líderes judeus" pode ser traduzido literalmente por "judeus". Essa palavra adquiriu um significado técnico: refere-se especificamente à liderança do templo que confrontou Jesus, condenou-o e orquestrou Sua crucificação (ver Jo 1.19; 9.18-22).

Entender esse significado restrito do termo "judeus" é importante porque o Novo Testamento – e particularmente o Evangelho de João - tem sido, muitas vezes, visto como antissemita. A verdade é que Jesus, que era judeu, não lutou contra os "judeus" em geral. Seus antagonistas eram especificamente os "líderes judeus" - os religiosos mais influentes da Jerusalém do primeiro século.

## ESTUDO DE HOJE: JOÃO 12.23-28

Jesus experimentou uma genuína angustia enquanto esperava pela Cruz, mas, mesmo assim, não ficou somente nela. Ele viu como produziria "muito fruto". Ele também viu a glória que a Sua obediência traria ao Deus Pai e, então, comprometeu-se ao propósito do Senhor - a cruz.

O comprometimento próprio de Jesus com a cruz era consequência de Sua constante comunhão com Deus. Foi Sua obediência que o levou à cruz, e seria a obediência que o libertaria.

Quando Deus dá-lhe uma visão da maneira que Ele quer usar-lhe, pode ser mais difícil do que tudo que você já enfrentou. Às vezes, segui-lo verdadeiramente significa não se importar com essa vida. Mas também, diz respeito a ficar em constante comunhão com Ele, "porque Deus é o que opera em vós tanto o querer como o efetuar, segundo a sua boa vontade" (Fp 2.13). E mesmo que a obediência signifique que seguiremos o Senhor para a morte, permaneceremos com Ele. E em verdade, obedecendo, teremos seguido a Vida.

## ORANDO OS SALMOS

Em oração, entre na presença de Deus passando por Seus portões, que estão abertos.  
Peça que Ele refrigere sua alma com Sua presença.

**Leia Salmos 118.19-29**

**Leia Provérbios 15.27,28**

Parabéns, você terminou o estudo de hoje! Não se esqueça de orar a respeito do que leu e deixar que o Espírito Santo trabalhe em você.

